

O DIA DO SENHOR CELEBRADO EM FAMÍLIA

DOMINGO III DA PÁSCOA

“Os cinquenta dias que se prolongam desde o Domingo da Ressurreição até ao Domingo da Pentecostes celebram-se na alegria e exultação como um único dia de festa, melhor, como «um grande domingo»” (S. Atanásio, Epist. fest., 1: PG 26, 1366; cit. in NGALC, 22). Todo o Tempo da Páscoa é igualmente Páscoa: “Os domingos deste tempo são considerados como ‘Domingos da Páscoa’; por isso, os domingos que se seguem ao Domingo da Ressurreição designam-se domingos II, III, IV, V, VI, VII da Páscoa” (NGALC, 23).

A oração pode ser feita à volta da mesa onde normalmente se parte o pão e se partilham momentos em comum, ou no local da casa que se considere ser mais adequado. Em todo o caso, seria conveniente que o espaço fosse preparado com sinais simples que ajudem à oração – um crucifixo, uma toalha, uma vela, um Evangelho. Se houver mais do que uma pessoa, a mãe ou o pai podem orientar o momento celebrativo, mas todos devem participar ativamente.

RITOS INICIAIS

Cântico:

*O Senhor ressuscitou e fez brilhar sobre nós a sua luz,
Ele que nos remiu com o sangue.
O Senhor ressuscitou. Aleluia!*

Guia:

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

Guia:

Deus Pai, que é bendito eternamente,
nos conceda estar em comunhão uns com os outros, com a força do Espírito,
em Cristo Jesus Ressuscitado.

Todos:

Bendito seja Deus para sempre.

Guia:

A mulher enamorada prova a necessidade irresistível de estar ao lado de quem ama. No silêncio da noite pensa nele, pronuncia o seu nome, sonha com as suas carícias. Fica consternada se não recebe um seu recado, e quando ouve a sua voz toda ela estremece, corre à entrada, roda o ferrolho e abre a porta. Mas o amado já lá não está, foi-se embora, desapareceu e ela desfalece.

“Levaram o meu Senhor” – exclama em lágrimas Maria Madalena. Caminham tristes os dois discípulos de Emaús, inclinam o rosto para o chão as mulheres que no sepulcro procuram entre os mortos aquele que está vivo: são o retrato vivo da comunidade que já não encontra o “amado do seu coração”. Com Ele cada noite se transforma em luz, o ocaso em prelúdio da aurora, a dor no anúncio de um nascimento, as lágrimas no esboçar de um sorriso.

“Fica connosco” – implora a esposa quando o seu Senhor parece fazer “menção de ir para diante”. Prometeu ficar com ela, todos os dias, até ao fim dos tempos, então porque a deixa sozinha?

Ele, porém, não se afasta, é ela que é incapaz de o reconhecer. Logo que Ele começa a explicar-lhe as Escrituras, o seu coração volta a arder. Como a mulher amada do Cântico, reconhece a voz do seu amado e, na fracção do pão, os seus olhos iluminam-se e reconhece-o. Não a tinha abandonado, nunca a abandonará.

Porque tantas vezes fomos nós que abandonámos o Senhor, permanecendo desiludidos e tristes, reconheçamos que somos pecadores.

Guardam-se alguns momentos de silêncio. Depois todos rezam:

Confesso a Deus todo-poderoso
e a vós, irmãos,
que pequei muitas vezes
por pensamentos e palavras,
actos e omissões,
por minha culpa, minha tão grande culpa.
E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos,
e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Guia:

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados
e nos conduza à vida eterna.

Todos:

Amen

Guia:

Senhor, misericórdia. (Repete-se)

Guia:

Cristo, misericórdia. (Repete-se)

Guia:

Senhor, misericórdia. (Repete-se)

Em seguida reza-se o GLÓRIA.

Glória a Deus nas alturas

e paz na terra aos homens por Ele amados.

Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:

nós Vos louvamos,

nós Vos bendizemos,

nós Vos adoramos,

nós Vos glorificamos,

nós Vos damos graças,

por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito,

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só Vós sois o Santo;

só Vós, o Senhor;

só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo;

com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amen.

ORAÇÃO COLECTA

Guia:

Exulte sempre o vosso povo, Senhor,

com a renovada juventude da alma,

de modo que, alegrando-se agora

por se ver restituído à glória da adopção divina,

aguarde o dia da ressurreição na esperança da felicidade eterna.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Leitura dos Actos dos Apóstolos

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo: «Homens da Judeia e vós todos que habitais em Jerusalém, compreendei o que está a acontecer e ouvi as minhas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem acreditado por Deus junto de vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus realizou no meio de vós, por seu intermédio, como sabeis. Depois de entregue, segundo o desígnio imutável e a previsão de Deus, vós destes-Lhe a morte, cravando-O na cruz pela mão de gente perversa. Mas Deus ressuscitou-O, livrando-O dos laços da morte, porque não era possível que Ele ficasse sob o seu domínio. Diz David a seu respeito: ‘O Senhor está sempre na minha presença, com Ele a meu lado não vacilarei. Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta e até o meu corpo descansa tranquilo. Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, nem deixareis o vosso Santo sofrer a corrupção. Destes-me a conhecer os caminhos da vida, a alegria plena em vossa presença’. Irmãos, seja-me permitido falar-vos com toda a liberdade: o patriarca David morreu e foi sepultado e o seu túmulo encontra-se ainda hoje entre nós. Mas, como era profeta e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que um descendente do seu sangue havia de sentar-se no seu trono, viu e proclamou antecipadamente a ressurreição de Cristo, dizendo que Ele não O abandonou na mansão dos mortos, nem a sua carne conheceu a corrupção. Foi este Jesus que Deus ressuscitou e disse todos nós somos testemunhas. Tendo sido exaltado pelo poder de Deus, recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo, que Ele derramou, como vedes e ouvis».

Palavra do Senhor.

Todos:

Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL

Refrão: Mostrai-me, Senhor, o caminho da vida. **Repete-se**

Defendei-me, Senhor; Vós sois o meu refúgio.

Digo ao Senhor: Vós sois o meu Deus.

Senhor, porção da minha herança e do meu cálice,
está nas vossas mãos o meu destino. **Refrão**

Bendigo o Senhor por me ter aconselhado,
até de noite me inspira interiormente.
O Senhor está sempre na minha presença,
com Ele a meu lado não vacilarei. **Refrão**

Por isso o meu coração se alegra
e a minha alma exulta
e até o meu corpo descansa tranquilo.
Vós não abandonareis a minha alma
na mansão dos mortos,
nem deixareis o vosso fiel conhecer a corrupção. **Refrão**

Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida,
alegria plena em vossa presença,
delícias eternas à vossa direita. **Refrão**

LEITURA II

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

Caríssimos: Se invocais como Pai Aquele que, sem acepção de pessoas, julga cada um segundo as suas obras, vivei com temor, durante o tempo de exílio neste mundo. Lembrai-vos que não foi por coisas corruptíveis, como prata e ouro, que fostes resgatados da vã maneira de viver, herdada dos vossos pais, mas pelo sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem defeito e sem mancha, predestinado antes da criação do mundo e manifestado nos últimos tempos por vossa causa. Por Ele acreditais em Deus, que O ressuscitou dos mortos e Lhe deu a glória, para que a vossa fé e a vossa esperança estejam em Deus.

Palavra do Senhor.

Todos:
Graças a Deus.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Refrão: Aleluia. **Repete-se**

Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras,
falai-nos e inflamai o nosso coração. **Refrão**

EVANGELHO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho numa povoação chamada Emaús, que ficava a duas léguas de Jerusalém. Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido. Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-Se deles e pôs-Se com eles a caminho. Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem. Ele perguntou-lhes: «Que palavras são essas que trocáis entre vós pelo caminho?». Pararam, com ar muito triste, e um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único habitante de Jerusalém a ignorar o que lá se passou estes dias». E Ele perguntou: «Que foi?». Responderam-Lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes O entregaram para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de libertar Israel. Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram: foram de madrugada ao sepulcro, não encontraram o corpo de Jesus e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos a anunciar que Ele estava vivo. Alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas a Ele não O viram». Então Jesus disse-lhes: «Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória?». Depois, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito.

Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de ir para diante. Mas eles convenceram-n'O a ficar, dizendo: «Ficai connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite». Jesus entrou e ficou com eles. E quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n'O. Mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram então um para o outro: «Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?».

Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles, que diziam: «Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão.

Palavra da salvação.

Todos:

Glória a Vós, Senhor.

MOMENTO DE PARTILHA E REFLEXÃO

Em família, pode-se promover neste momento um tempo de partilha da Palavra.

- Os discípulos regressam desiludidos para sua casa. Já percorri também a estrada de Emaús, desiludido com o Senhor? Quando?
- Como estou hoje? Como está a minha relação com Jesus?
- Como os discípulos também os meus olhos podem estar impedidos de reconhecer o Ressuscitado. Deixo que Ele me provoque? Tenho-O reconhecido no concreto da minha vida?

(No final da partilha pode escutar-se a meditação do pároco para este Domingo – site.)

Terminado este tempo de partilha e meditação da Palavra de Deus, faz-se a **PROFISSÃO DE FÉ:**

Creio em um só Deus,
Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis.
Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigénito de Deus,
nascido do Pai antes de todos os séculos:
Deus de Deus, Luz da Luz,
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;
gerado, não criado, consubstancial ao Pai.
Por Ele todas as coisas foram feitas.
E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos Céus.
E encarnou pelo Espírito Santo,
no seio da Virgem Maria, e Se fez homem.
Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos;
padeceu e foi sepultado.
Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras;
e subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai.
De novo há-de vir em sua glória,
para julgar os vivos e os mortos;
e o seu reino não terá fim.
Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida,
e procede do Pai e do Filho;
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:
Ele que falou pelos Profetas.
Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica.
Professo um só baptismo para remissão dos pecados.
E espero a ressurreição dos mortos,
e a vida do mundo que há-de vir.

Amen.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Guia:

Oremos a Cristo ressuscitado,
que caminha connosco sem O reconhecermos,
e peçamos-Lhe que ilumine o nosso espírito,
dizendo, cheios de fé:

R. Cristo ressuscitado, ouvi-nos.

1. Pela Igreja, testemunha de Jesus ressuscitado,
pelos catecúmenos que descobrem o Evangelho,
e pelos catequistas que os ensinam e acompanham,
oremos.
2. Por aqueles que se dedicam ao bem público,
pelos que servem os mais pobres e infelizes
e pelos que acolhem toda a gente, sem excepção,
oremos.
3. Pelos fiéis que nas provações permanecem serenos,
pelos que desanimam como os discípulos de Emaús
e pelos que celebram a Eucaristia,
oremos.
4. Pelos crentes que dizem a Jesus: “fica connosco”,
pelos jovens que fazem d’Ele o grande amigo
e pelas crianças que O recebem na primeira comunhão,
oremos.
5. Pela nossa comunidade paroquial,
que jejua da Eucaristia dominical,
mas que continua a desejar a presença do Senhor Ressuscitado,
oremos.
6. Pelos que sofrem as consequências da atual pandemia,
pelos profissionais de saúde,
e pelos que já partiram,
oremos.

Guia:

Senhor Jesus ressuscitado,
que nos resgatastes da vã maneira de viver,
não com ouro ou prata, mas com o vosso próprio sangue,

aquecei-nos o coração com a vossa Palavra
e convidai-nos a comer à vossa mesa.
Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

Todos:
Amen.

ORAÇÃO SILENCIOSA E COMUNHÃO ESPIRITUAL

Neste momento, quem orienta este tempo de oração pode convidar a família a colocar-se de joelhos e a desejar, no íntimo do seu coração, a Sagrada Comunhão. Pode ser um tempo de silêncio mais ou menos prolongado, mas que ajude, sobretudo, a desejar receber Jesus e a segui-l'O com toda a vida. Pode terminar com o seguinte esquema:

(Três vezes)

Guia:
Graças e louvores se dêem a todo o momento.

Todos:
Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.
Pai nosso... Avé Maria... Glória ao Pai...

COMUNHÃO ESPIRITUAL

Eu queria receber-Vos, Senhor,
com aquela pureza, humildade e devoção
com que vos recebeu a Vossa Santíssima Mãe,
com o espírito e o fervor dos santos.

Senhor meu Jesus Cristo,
eu creio com toda a minha alma
que estais realmente presente no Sacramento do Altar.
Creio, porque Vós,

Suprema Verdade que eu adoro, o dissestes.
Voltado para aquela Hóstia Santa,
também eu Vos digo com São Pedro:
«Vós sois o Cristo, o Filho de Deus vivo».
Amen.

SÚPLICA FINAL

Alma de Cristo, santificai-me.
Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me
Paixão de Cristo, confortai-me.
Ó bom Jesus, ouvi-me.
Dentro das Vossas chagas, escondi-me.
Não permitais que eu me separe de Vós.
Do inimigo maligno defendei-me.
Na hora da minha morte, chamai-me.
Mandai-me ir para Vós,
Para que Vos louve com os Vossos Santos
Pelos séculos dos séculos. Amen.

RITOS FINAIS

Antes de terminar a celebração, aquele que a orienta convida os presentes a invocar a presença materna de Nossa Senhora:

V/ Rainha do Céu, alegrai-vos, Aleluia!

R/ Porque Aquele que merecestes trazer em vosso ventre, Aleluia!

V/ Ressuscitou como disse, Aleluia!

R/ Rogai por nós a Deus, Aleluia!

V/ Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria, Aleluia!

R/ Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!

Guia:

Oremos:

Senhor, que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, concedei-nos, Vos suplicamos, a graça de alcançarmos pela proteção da Virgem Maria, sua Mãe, a glória da vida eterna. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor.

Todos:

Amen.

No final, aquele que orienta invoca a bênção de Deus:

Guia:

Concedei, ó Pai, a vossa bênção à nossa família,
e dai-nos a alegria na esperança, a fortaleza na tribulação,
a perseverança na oração, a solicitude atenta às necessidades dos irmãos.

Fazem todos o sinal da cruz, enquanto aquele que orienta diz:

Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

Cântico:

*Na sua dor os homens encontraram
Uma pura semente de alegria,
O segredo da vida e da esperança.
Ressuscitou o Senhor!*

Ressuscitou, ressuscitou, ressuscitou. Aleluia! (Repete-se)